

A “*Emunah*” (Fé em hebraico) e as Sagradas Escrituras

No livro chamado: “A Ética dos Pais” (*Pirke Avot*), logo no primeiro capítulo diz: Moisés recebeu a *Toráh* (5 primeiros livros da Bíblia: Genesis, Êxodo, Levítico. Números, Deuteronômio) no Monte Sinai e a transmitiu a Josué; Josué aos Anciãos; os Anciãos aos Profetas; e os Profetas transmitiram-na aos Homens da Grande Assembléia. E estes Homens da Grande Assembléia disseram três coisas importantes: “Sejam prudentes no julgamento; formem muitos discípulos; e ergam uma cerca, um muro de proteção em volta da *Toráh*”.

São Cirilo de Jerusalém nos lembra isso também nas suas catequeses quando no século IV diz: “A Igreja te entrega o símbolo da fé para aprender a fé e confessar a fé, protegida pelos muros de toda a Escritura (...) Em tempo oportuno receberás a confirmação de cada versículo tirado das Sagradas Escrituras. Da mesma forma como a semente de mostarda num pequenino grão contém muitos ramos, assim este símbolo em poucas palavras, encerra como num seio materno o conhecimento de toda a religião contida no Antigo e no Novo Testamento.

Um novo ano está começando, e desejamos com a Sagrada Escritura, protegidos pelos seus ensinamentos, sua Palavra de Vida, caminharmos com fé. O profeta Habacuc já falava: “O justo viverá por sua fé” (Hab 2,4) e o mesmo nos lembra São Paulo na sua carta aos Gálatas (Gl 3,11)... Procuremos levar outras pessoas também a se encontrarem nesta linda história de salvação e de fé presente na Bíblia. Aprendamos com as Sagradas Escrituras a permanecermos fiéis àquilo que aprendemos dos nossos pais, a procurarmos com fé a capacidade de fazer surgir o novo enraizados no antigo, sendo nós também prudentes no julgamento, ajudando muitos a seguirem com fé em Deus, em Jesus, o Messias enviado por Ele para a nossa salvação e nos protegermos sempre na fortaleza da Palavra de Deus para bem vivermos com fé esse Novo Ano.

Pe. Fernando Gross